

Ministério da Saúde  
Fundação Nacional de Saúde - FNS  
Centro Nacional de Epidemiologia - CENEPI  
Coordenação Nacional de Pneumologia Sanitária - CNPS  
Centro de Referência Professor Hélio Fraga - CRPHF



Ministério da Saúde  
Fundação Nacional de Saúde  
Centro Nacional de Epidemiologia

24 de Março



Dia Mundial da Tuberculose

## Situação atual da tuberculose

Estamos vivendo uma epidemia mundial de tuberculose.

Com a descoberta de drogas eficazes para o tratamento, a humanidade acreditou que essa doença estava em vias de ser controlada. Havia planos para erradicar a doença nos países industrializados no início do próximo século e de controlá-la nos países em desenvolvimento.

No entanto, a partir de meados da década de 80, ela ressurgiu até mesmo nos países do primeiro mundo, como os EUA e os da Europa. Em alguns países da África o número de casos dobrou e até triplicou em alguns poucos anos.

Os motivos para esse recrudescimento são as precárias condições de vida da população, especialmente de alguns grupos sociais; a desorganização dos programas de controle de tuberculose (em nível mundial) e o advento da epidemia de infecção pelo HIV.

Ao par da epidemia mundial de tuberculose, há ainda o perigo da tuberculose multirresistente. Ela ocorre quando o doente não toma adequadamente os medicamentos pelo tempo necessário.

Em 1993, a OMS declarou a tuberculose como uma emergência mundial.

Algumas dificuldades ligadas à imagem desta doença atrapalham o seu controle. Hoje é difícil que as pessoas em geral percebam que tuberculose é uma ameaça à saúde pública. As explicações para isso podem ser encontradas na história dos avanços da medicina e suas repercussões sociais. A descoberta da cura parece ter dado a impressão de que o problema estava resolvido, e atualmente não é raro encontrar pessoas que acham que a tuberculose é uma doença sob controle, coisa do passado. Mas isso evidentemente não corresponde à realidade.

A tuberculose ainda é um grave problema de saúde pública. No Brasil notificam-se anualmente perto de 90 mil casos novos e 5 mil óbitos por tuberculose. Nos últimos anos, têm sido detectados aumentos na mortalidade e na incidência em algumas áreas,

como Rio de Janeiro e São Paulo, o que reforça mais ainda a necessidade de se emvidar esforços para melhorar esta situação.

É preciso lembrar que a tuberculose atinge em nosso país muitas pessoas na faixa etária de adultos jovens. Estes, além de economicamente produtivos, são muitas vezes pais e mães de família.

## E a tuberculose é uma doença curável !

Mas é preciso que a sociedade junte esforços nesse sentido.

Trata-se de informar a população de que a tuberculose ainda é um sério problema de saúde pública. É informando quais são as medidas para que isso não ocorra o papel diferenciado da mídia e dos processos de comunicação social.

Pedimos a todos aqueles que tenham esclarecimento suficiente para perceber a importância do problema e possibilidade de transmitir à comunidade esse conhecimento, que colaborem no sentido de alertar as pessoas para:

**Procurar os serviços de saúde em caso de tosse que persista mais de 1 mês;**

**Caso estejam com tuberculose, ou conheçam alguma pessoa nessa situação, saber que o tratamento deve ser seguido à risca, até que o médico o declare curado.**

**Proteger as crianças com a vacina BCG-intradérmica.**

Nesta ocasião queremos também salientar a importância de milhares de profissionais dos serviços de saúde que atendem dia-a-dia aos doentes. Que cada um deles esteja alerta quanto aos doentes que têm tosse durante 4 semanas ou mais, que providenciem para estes doentes os exames para diagnóstico tuberculose. E lembrar também que só com a dedicação destes funcionários no sentido de conseguir curar cada caso descoberto se pode evitar uma epidemia de tuberculose multirresistente. O aparecimento da tuberculose multirresistente é decorrência direta da irregularidade no tratamento, e só o empenho do profissional de saúde e a confiança do paciente podem conseguir que este siga um tratamento, que é longo.